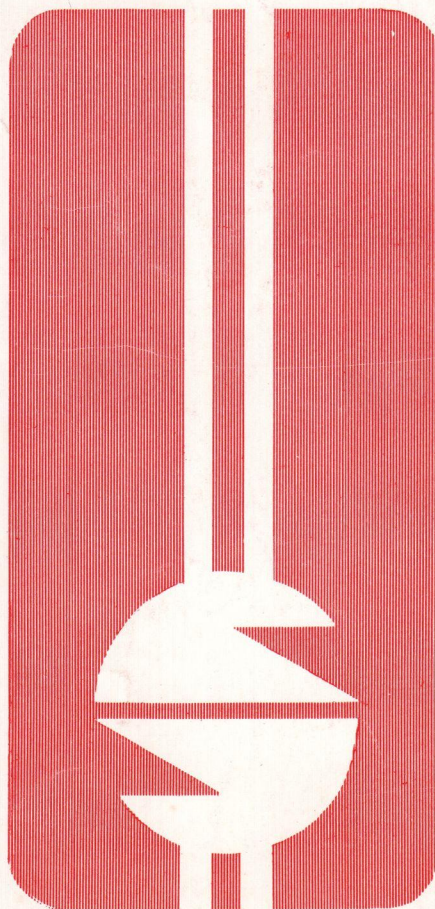


Faculdade
de Ciências Econômicas
UFRGS

análise econômica

- **INDEXAÇÃO SALARIAL: UMA ABORDAGEM MACROECONÔMICA**
Jo Anna Gray
- **AJUSTE NO EMPREGO E PRODUTIVIDADE NA DÉCADA DE OITENTA**
Carlos Antônio Luque
José Paulo Zeeteno Chahad
- **O CONSUMIDOR KEYNESIANO**
Marcelo Côrtes Neri
- **HETEROGENEIDADE DO TRABALHO E TAXA DE LUCRO EM MARX**
Francisco Cribari Neto
- **ECONOMIAS DE ESCALA: UMA REVISÃO**
Jesiel de Marco Gomes
- **CONCENTRAÇÃO BANCÁRIA NO BRASIL**
Marcelo Resende
- **NOVOS RUMOS PARA O SETOR ELÉTRICO NO BRASIL**
Adriano Pires Rodrigues
Eduardo da Cunha Vianna
- **OFERTA E DEMANDA DE FRANGO DE CORTE NO BRASIL**
Narciso Gonçalves de Castro et alii
- **ANÁLISE ECONÔMICA DA IRRIGAÇÃO DO MILHO**
Lúcia M Schirmer
Juvir Luiz Mattuella
- **REFLORESTAMENTO NO BRASIL**
Carlos José Caetano Bacha
- **ESCOLHA DE TECNOLOGIA EM ESTRUTURA DE PRINCIPAL AGENTE**
Kyle D. Kauffman
- **A QUESTÃO DEMOGRÁFICA E A PRAXEOLOGIA**
Anton Karl Biedermann et alii



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Reitor: Prof. Tuiskon Dick
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Diretora: Prof^a Yeda Rorato Crusius.
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS
Diretor: Reinaldo Ignacio Adams
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Chefe: Prof. Fernando Ferrari Filho
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
Coordenador: Prof. Nali de Jesus de Souza
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA RURAL
Coordenador: Prof. Atos Freitas Grawunder

CONSELHO EDITORIAL: Achyles Barcelos da Costa, Aray Miguel Fel- dens, Atos Freitas Grawunder, Carlos Augusto Crusius, Ernani Hick- mann, João Rogério Sanson, Juvir Luiz Mattuella, Maria Imilda da Costa e Silva, Nali de Jesus de Souza, Nuno Renan Lopes de Figueiredo Pin- to, Otilia Beatriz Kroeff Carrion, Otto Guilherme Konzen, Paulo Alexan- dre Spohr, Pedro Cezar Dutra Fonseca, Reinaldo Ignacio Adams, Rober- to Camps Moraes, Valter José Stülp, Yeda Rorato Crusius, David Gar- low (Wharton Econometrics Forecasts Association, E.U.A.), Edgar Au- gusto Lanzer (JFSC), Eleutério F.S. Prado (USP), Fernando Holanda Barbosa (FGV/RJ), Gustavo Franco (PUC/RJ), Joaquim Pinto de Andra- de (UnB), Juan H. Moldau (USP), Werner Baer (Univ. de Illinois, E.U.A.).

COMISSÃO EDITORIAL: Atos Freitas Grawunder, Pedro Cezar Dutra Fonseca, Reinaldo Ignacio Adams e Roberto Camps Moraes.

EDITOR: Nali de Jesus de Souza

SECRETARIA: Maria Ivone de Mello (normalização), Vanete Ricacheski (revisão de textos).

FUNDADOR: Prof. Antônio Carlos Santos Rosa

Os materiais publicados na revista **Análise Econômica** são de ex- clusiva responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução total ou parcial dos trabalhos, desde que seja citada a fonte.

Aceita-se permuta com revistas congêneres. Aceitam-se, também, livros para divulgação, elaboração de resenhas ou resenhas.

Toda correspondência, material para publicação, assinaturas e permutas devem ser dirigidos ao seguinte destinatário:

PROF. NALI DE JESUS DE SOUZA
Revista Análise Econômica
Av. João Pessoa, 52
CEP 90040-000 - PORTO ALEGRE (RS), BRASIL
Telefones: (051) 228-1633 - 224-6024 ramais 3440 e 3348
Fax: (051) 225-1067

LIVROS RECEBIDOS

AQUINO, Cleber (org.) **História Empresarial Vivida. Depoimentos de Empresários Brasileiros Bem-Sucedidos.** São Paulo: Atlas, 1991. 265p.

(**Editora Atlas:** Rua Conselheiro Nébias, 1384, Caixa Postal 7186, CEP 01203 São Paulo-SP)

“Este quinto volume reúne entrevistas com os empresários Norberto Odebrecht, Leon Feffer, Sheun Ming Ling e Attilio Fontana. Todos enfatizam a necessidade de muito esforço para tornar alguma boa idéia um sucesso empresarial.

O autor procura traçar parâmetros realistas sobre as estratégias mais adequadas para a administração de empresas no País, a partir da experiência empresarial vivida.

A obra contribui para a memória da história empresarial do Brasil, ao mesmo tempo que faz um cruzamento das modernas tecnologias empresariais e administrativas importadas. O autor critica a adoção de modelos estrangeiros sem uma discussão aprofundada daquilo que poderá ser aproveitado às condições nacionais.”

BOTELHO, Eduardo. **Administração Inteligente. A Revolução Administrativa.** São Paulo: Atlas, 1991. 124p.

(**Editora Atlas:** Rua Conselheiro Nébias, 1384, Caixa Postal 7186, CEP 01203 São Paulo-SP)

“O autor procura responder por que a empresa, normalmente, despreza a lógica e a inteligência das pessoas e baseia-se na lógica da burocracia administrativa.

O autor constata que, embora o extraordinário progresso da capacitação técnica, o mesmo não aconteceu com as relações interpessoais na empresa. O autor conclui que as empresas não valorizam a produtividade intelectual o suficiente.

Nessa ótica, o livro contém observações, críticas e sugestões, a fim de alertar aos que procuram evoluir no seu processo de produção e obter

ANÁLISE ECONÔMICA	ANO 10	Nº 17	MARÇO/92	P.185-190
-------------------	--------	-------	----------	-----------

maior produtividade. A **Administração Inteligente** torna-se essencial para que os simples “tocadores de negócios” se tornem empresários e para que a década de noventa seja um marco na evolução administrativa nacional.”

GALBRAITH, John Kenneth. **O Pensamento Econômico em Perspectiva. Uma História Crítica**. São Paulo: Pioneira & Editora da USP, 1989. 289p.

(**Livraria e Editora Pioneira**: Praça Dirceu de Lima, 313, Casa Verde. Fone: (011) 858-3199, Fax: (011) 858-0443), CEP 02515 São Paulo, SP)

“A compreensão da história é fundamental para a compreensão da Economia e a adoção de medidas de política econômica. Conhecendo-se a história, os erros do passado podem ser evitados e distorções podem ser corrigidas.

Na realidade, as idéias econômicas são sempre, e intuitivamente, um produto de sua própria época e lugar; não podem ser vistas desvinculadas do mundo que interpretam. Se esse mundo se modifica – e ele está num processo constante de transformação –, também as idéias econômicas devem mudar para permanecerem relevantes.

Galbraith vê a Economia como um reflexo do mundo no qual idéias econômicas específicas se desenvolveram – as idéias de Adam Smith no contexto do trauma inicial da Revolução Industrial, as de David Ricardo em seus estágios posteriores mais maduros, as de Karl Marx na era do poderio capitalista desenfreado, as de Keynes como uma reação ao implacável cataclisma da grande Depressão.

No seu estilo irreverente e crítico, Galbraith afirma que o sistema econômico moderno sobrevive não pela excelência do trabalho dos que prognosticam seu futuro, mas pelo fato de estarem tão previsivelmente comprometidos com o erro. Entretanto, podemos tentar compreender o presente, pois o futuro inevitavelmente conterá aspectos marcantes do que existe hoje.”

O livro contém 22 capítulos. Nos capítulos iniciais, Galbraith elabora um panorama geral do pensamento econômico antes de Adam Smith, passando pelo modelo francês; em seguida, desenvolve em alguns capítulos a grande tradição clássica, passando pelos neoclássicos, pelos grandes eventos ocorridos na sociedade americana, que influenciaram o desenvolvimento da ciência econômica, chegando a Keynes. Nos capítulos finais, o autor dedica especial atenção à economia keynesiana: narra como se difundiu o modelo keynesiano, nas universidades e na administração pública.

GALBRAITH, John Kenneth & MENSHIKOV, Stanislaw. **Capitalis-**

mo, Comunismo & Coexistência – De um Passado Amargo a Esperanças Melhores. São Paulo: Pioneira, 1989. 202p.

(**Livraria e Editora Pioneira:** Praça Diceu de Lima, 313, Casa Verde, Fone: (011) 858-3199, Fa: (011) 858-0443), CEP 02515 São Paulo, SP)

Esse livro reúne, em linguagem acessível, diálogos entre Galbraith e o economista soviético Menshikov, sobre temas variados como Glasnost, Reaganomics, as dívidas do terceiro mundo, impacto da tecnologia sobre a economia, as condições de coexistência entre as duas superpotências, etc.

GALL, Norman et alii. **Nova Era da Economia Mundial.** São Paulo: Pioneira & Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, 1989. 182p. (Coleção Novos Umbrais).

(**Livraria e Editora Pioneira:** Praça Dirceu de Lima, 313, Casa Verde, Fone: (011) 858-3199. Fax: (011) 858-0443), CEP 02515 São Paulo, SP).

O livro reúne artigos de Norman Gall, Angus Maddison, Eduardo Gianetti da Fonseca, Andrea Boltho, Mafilson da Nóbrega, Rako Fukuchi, Rubens Ricupero, Martin Mayer e de Jeffrey Sachs, sobre o desempenho da economia mundial, a evolução do movimento internacional de capitais, a formação de capital no Brasil, poupança e distribuição de renda nos países em desenvolvimento, a crise financeira internacional e o futuro da crise das dívidas na América Latina.

Os autores concluem que os países devedores, como o Brasil, precisam mobilizar uma fatia maior de seus recursos para investimentos básicos, considerando-se a ausência de novos fluxos de capital da parte dos credores. Consideram alarmante a deterioração da infra-estrutura básica nesses países, assim como a defasagem de sua capacidade produtiva. Esse livro enfatiza a necessidade urgente de formulação de políticas orientadas à formação de capital, com vistas à retomada do desenvolvimento econômico

SAUL, Nestor. **Euromercados.** Porto Alegre: Ortiz, 1991. 117p. (Editora Ortiz S.A. Av. Júlio de Castilhos, 159, 8º andar, fone (051) 225-3026 CEP 90030 Porto Alegre, RS; Av. Paulista, 1471, conj. 1618, fone (011) 284-1692, CEP 01311, São Paulo).

Euromercados, de Nestor Saul, é o terceiro volume da série **Fast Book** da Editora Ortiz S.A.

“Como consequência da revolução chinesa de 1949, os Estados Unidos congelaram as aplicações chinesas nos bancos americanos, obrigando Pequim a transferir suas contas em dólares para um banco em Paris, de propriedade soviética.

O endereço telegráfico dessa organização era o Eurobank, daí originando as expressões **atividade eurobancária** – a qual definia as transações financeiras com moedas fora de seu país de origem – **euromercado**, **eurodólar**, etc.

No final dos anos cinqüenta, o volume de eurodólares excedia às necessidades decorrentes da procura por produtos americanos no mercado internacional. Tais excedentes induziram ao surgimento de mercado de empréstimos em eurodólares, originando-se também a emissão de eurotítulos, na forma de debêntures compradas e pagas em eurodólares.

Atualmente, a economia mundial é acionada principalmente pelos movimentos de capitais: enquanto as transações comerciais giram em torno de US\$ 3 trilhões anuais, o mercado de eurodólares movimenta, em Londres, US\$ 75 trilhões e fora do alcance de qualquer autoridade financeira.

Este livro explica, pois, o surgimento e a consolidação dos euromercados. Toda empresa exposta à economia internacional precisa conscientizar-se de que está atuando conjuntamente em dois mercados, o de mercadorias (ou serviços) e o financeiro.”

O livro divide-se em nove capítulos, além da introdução e da conclusão: retrospecto das relações internacionais, economia supranacional, euromercado, bancos, personalidades, paraísos fiscais, multiplicador monetário, eurocruzeiros e dívida externa.

STIGLER, George J. Memórias de um Economia de Chicago. Porto Alegre: Ortiz, 1991. 236p.

(**Editora Ortiz S.A.** Av. Júlio de Castilhos, 159, 8º andar, fone (051) 225-3026 CEP 90030 Porto Alegre, RS; Av. Paulista, 1471, conj. 1618, fone (011) 284-1692, CEF 01311, São Paulo, SP).

George Stigler, Prêmio Nobel de Economia de 1982, foi o criador da **economia da informação**. Suas contribuições no campo da Economia centraram-se na teoria dos preços e alocação de recursos, funcionamento dos mercados e das estruturas industriais. Em sua análise do intervencionismo estatal, procura demonstrar que o excesso de regulamentação protege as empresas e não o público.

O livro é uma autobiografia de Stigler, reunindo uma experiência de mais de quarenta anos como professor do Departamento de Economia da Universidade de Chicago, USA, onde se tornou um dos maiores expoentes.

O Departamento de Economia de Chicago, um dos maiores centros de pesquisa econômica do planeta, é uma escola de pensamento econômico monetarista, segundo a qual a estabilidade de uma economia capitalista pode ser mantida apenas através de políticas monetárias coerentes, e baseadas nas forças espontâneas do mercado.

SOUZA, Nali de Jesus de (org.). **A Economia da Inflação**. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992. 188p.

(Editora da UFRGS, Av. João Pessoa, 415, CEP 90.040, Porto Alegre, RS; Fone: (051) 224-8821, Fax: (051) 227-2295.

SUMÁRIO

Introdução	7
Inflação e desenvolvimento econômico	
Nali de Jesus de Souza	16
A economia política das inflações crônicas: um ensaio pouco heterodoxo	
Nuno Renan de Figueiredo Pinto	40
Composição de portfólio, acumulação de ativos e o combate à inflação no Brasil	
Pedro Cezar Dutra Fonseca	68
Inflação e preços relativos no Plano Collor: avaliação e perspectivas	
Edward J. Amadeo e Gustavo H. B. Franco	82
A formulação da hipótese das expectativas racionais	
Roberto Camps de Moraes	96
Indicadores de resistência da inflação brasileira a choques	
Yeda Rorato Crusius	118
Controle de preços e relações interindustriais	
João Rogério Sanson	140
Produtos-chave no encadeamento de preços	
João Rogério Sanson e Nali de Jesus de Souza	156
A hiperinflação da Alemanha	
Paulo Alexandre Spohr	177

A Economia da Inflação responde por que países como o Brasil padecem de processos inflacionários crônicos. Combina as diferentes abordagens teóricas com os planos brasileiros de combate à inflação. Discute a clássica relação entre inflação e desemprego, enfatizando, também, o conflito distributivo e os mecanismos de propagação do processo inflacionário.

Os reflexos da inflação se fazem sentir no empobrecimento da população, no surgimento de novos desequilíbrios, em subdesenvolvimento crescente. Utilizando uma linguagem didática, este livro procura obter respostas para o importante problema da inflação, que tem raízes em causas econômicas, sociais e políticas.